



RELATÓRIO DE AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL PEFC



Neocert Certificações Florestais e Agrícolas LTDA

Av. Cezira Giovanoni Moretti, 955 – Sala 112 – Office Reserva Jequitibá
Bairro Santa Rosa – Piracicaba/SP – CEP 13414-157



@neocertoficial



@neocertoficial



neocert.com.br

ORGANIZAÇÃO

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Parcel Reflorestadora Ltda.

ENDEREÇO: Rua Júlio de Castilhos, 679 - Sala 71 - Edifício Torre Prata Centro, Novo Hamburgo - RS, Brasil
CEP 93510-130

NOME DO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO: Cristiano Kroeff

E-mail do responsável pela certificação: parcel.reflorestadora@bol.com.br

DADOS DO CERTIFICADO

CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO PEFC	NEO-MF-000001
DATA DE EMISSÃO DO CERTIFICADO	19/02/2021

DADOS DA AUDITORIA

TIPO DE AUDITORIA	4º Monitoramento
DATA DA AUDITORIA FASE 1	07/08/2025
DATA DA AUDITORIA FASE 2	12 a 15/08/2025



SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO	1
DADOS DO CERTIFICADO	1
DADOS DA AUDITORIA	1
1. OBJETIVOS DA AUDITORIA	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ESCOPO	5
3. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO ESCOPO	5
4. DESVIOS RELACIONADOS AO PLANO DE AUDITORIA	5
5. FATOS SIGNIFICANTES IMPACTANDO NO PROGRAMA DE AUDITORIA	5
6. MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA GESTÃO DO MANEJO FLORESTAL	5
7. CONFORMIDADE E EFICÁCIA DO SISTEMA DE GESTÃO	6
8. CONCLUSÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DO ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO	6
9. CONFIRMAÇÃO DE QUE OS OBJETIVOS DA AUDITORIA FORAM ATINGIDOS	6
10. QUESTÕES NÃO RESOLVIDAS IDENTIFICADAS NO PROCESSO DE AUDITORIA	6
11. PROCESSO DE AUDITORIA	7
12. EQUIPE DE AUDITORIA	8
13. CRONOGRAMA DA AUDITORIA	8
14. RESULTADO DA AUDITORIA	9
15. ANÁLISE DE AÇÕES CORRETIVAS DE NÃO-CONFORMIDADES ABERTAS ANTERIORES	10
NÃO-CONFORMIDADES IDENTIFICADAS NA AUDITORIA (NCRS)	12
16. COMENTÁRIOS RECEBIDOS DE PARTES INTERESSADAS	12
ANEXOS	12
ANEXO I – LISTA DE PARTES INTERESSADAS	12
ANEXO II – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE AO PADRÃO DE MANEJO FLORESTAL, ABNT NBR 14789:2012	12
ANEXO III – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE AO PADRÃO DE CADEIA DE CUSTÓDIA DA FLORESTAL – NEO-PAD-01	12
ANEXO I – LISTA DE PARTES INTERESSADAS	Erro! Indicador não definido.
ANEXO II – ABNT NBR 14789:2012 – MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS	Erro! Indicador não definido.
ANEXO IV – NEO-PAD-FM-01 – PADRÃO NEOCERT PARA CADEIA DE CUSTÓDIA FLORESTAL (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.

SIGLAS

APP	Área de Proteção Permanente
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CCIR	Certificado de Cadastro do Imóvel Rural
CND	Certidão Negativa de Débitos
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviço
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FISPQ	Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
ITR	Imposto Territorial Rural
LTCAT	Laudo Técnico das Condições de Trabalho
LU	Licença Unificada
NF	Nota Fiscal
OMF	Organização de Manejo Florestal
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEFC	Programa de Endosso da Certificação Florestal
PGRTR	Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural
PMF	Plano de Manejo Florestal
PRAD	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
PRADA	Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas
RP	Resumo Público
RS	Rio Grande do Sul
UMF	Unidade de Manejo Florestal



A NEOCERT

A Neocert é uma empresa que desenvolve e aplica mecanismos de diferenciação (padrões, certificações e boas práticas) com foco em apoiar produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores com salvaguardas socioambientais, rastreabilidade e garantias de origem.

Acreditamos que as organizações dedicadas a aplicar mecanismos de certificação precisam buscar alternativas para acompanhar uma sociedade cada vez mais dinâmica, oportunizando o uso das novas tecnologias para aprimorar a gestão da qualidade, uso de dados de performance dos empreendimentos, além de aprimorar a experiência de clientes e demais partes interessadas.

Nesse contexto, a Neocert utiliza as Certificações Socioambientais como ferramentas para verificar e atestar a performance socioambiental de operações florestais e a rastreabilidade e composição de produtos na cadeia de custódia.

Internacionalmente, a certificação florestal voluntária vem se desenvolvendo desde a década de 80, contando com vários sistemas. No Brasil, desde 1996 a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS, em parceria com associações do setor, instituições de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais e de órgãos do governo, vem trabalhando com um programa voluntário denominado PEFC - Programa Brasileiro de Certificação Florestal. O PEFC surgiu para atender uma demanda do setor produtivo florestal do país. Desde 1996, a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS estabeleceu acordo de cooperação com a ABNT para desenvolver os princípios e critérios para o setor.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos reconhecida pelo Inmetro como Fórum Nacional de Normalização e é membro fundador da ISO. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa PEFC.

Através de seu sistema de certificação, o selo PEFC reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

A certificação PEFC é concedida pela Neocert às organizações que são aprovadas nas auditorias de avaliação. Essas auditorias têm como objetivo verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis dos padrões PEFC. A manutenção do certificado nos anos seguintes depende da performance da organização demonstrada nas auditorias de monitoramento anual.

A auditoria da Neocert é realizada em 2 fases. A fase 1 é uma análise documental e, quando aplicável, inclui uma consulta a partes interessadas. A fase 2 é uma avaliação de campo, com verificações das operações da organização, complementado com entrevistas a colaboradores e partes interessadas, bem como análise de registros para atestar o cumprimento da organização em relação a cada requisito de certificação.

Em caso de falhas são emitidos relatórios de não conformidades (NCRs) que possuem prazos específicos para tratativa, dependendo de sua gravidade, e que podem impedir ou suspender a certificação da organização enquanto não corrigidos.

Este relatório é resultante de um processo de auditoria que apresenta a abrangência da certificação (escopo), os resultados observados e a recomendação sobre a certificação PEFC da organização pela equipe Neocert.



1. OBJETIVOS DA AUDITORIA

Analisar a conformidade da organização com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC) com análise dos Indicadores: 1.2.b), 1.3.b), 1.3.d), 1.3.e), 2.1.a), 2.1.d), 2.2.a), 2.2.f), 2.2.g), 2.3.e), 3.1.d), 3.2.a), 3.3.b), 3.3.e), 3.5.b), 4.3.a), 4.3.b), 4.3.d), 4.3.e), 4.3.f), 4.3.g), 4.3.h), 4.3.i), 4.3.j), 4.4.a), 4.4.b), 4.4.c), 4.4.d), 5.1.c), 5.1.f), 5.1.g), 5.1.h), 5.2.c), 5.2.d). Apontar potenciais melhorias para o sistema de gestão. Os procedimentos para condução da auditoria e elaboração do relatório estão contemplados no Manual de Certificação Neocert (NEO-MAN-01).

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ESCOPO

A auditoria avaliou aspectos ambientais, silviculturais e socioeconômicos do manejo florestal praticado pela empresa na região de Cambará do Sul – RS (Fazendas Baio Branco, Capão Alto e Azuleiga) e São Francisco de Paula – RS (Fazendas Santo Antônio e Pai Bitu), na qual se concentram as áreas florestais manejadas pela organização. A organização possui uma área de 20,03 ha fora do escopo de certificação, onde projete-se a construção de uma termoeletrica.

3. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO ESCOPO

Classificação climática	Zona subtropical
Tipo de floresta manejada	Plantada
Área total (ha)	2.663,47
Área de produção (ha)	1.608,11
Área destinada à conservação (ha)	937,97
Área para outros usos (ha)	117,40
Espécie(s) manejada(s)	<i>Pinus taeda</i> , <i>Pinus elliottii</i> e <i>Eucalyptus benthamii</i>

4. DESVIOS RELACIONADOS AO PLANO DE AUDITORIA

O plano de auditoria enviado previamente à Organização foi seguido sem desvios e cumprido conforme a programação.

5. FATOS SIGNIFICANTES IMPACTANDO NO PROGRAMA DE AUDITORIA

Não aplicável.

6. MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA GESTÃO DO MANEJO FLORESTAL

A organização encontra-se no processo de quarto monitoramento da certificação ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC), e não foram constatadas mudanças significativas na gestão do seu manejo florestal.



7. CONFORMIDADE E EFICÁCIA DO SISTEMA DE GESTÃO

a. Atendimento aos requisitos da norma

A equipe de auditoria considerou que a OMF, em função de sua escala e intensidade de manejo, contemplou satisfatoriamente o cumprimento aos requisitos auditados da norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC), sendo que não foram constatadas não-conformidades maiores nessa avaliação de monitoramento.

b. Avaliação da auditoria interna e análise crítica da Direção

A organização realiza auditorias internas periodicamente em todas as fazendas que possuem atividades operacionais em curso. A direção tomou ciência dos relatórios elaborados e a ela apresentados e demonstrou conhecimento sobre as questões levantadas na auditoria interna, solicitando as devidas providências para resolução dessas lacunas. As ações de resolução foram tomadas na sequência dos apontamentos.

8. CONCLUSÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DO ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO

O escopo de certificação da OMF é composto por 5 fazendas, localizadas nos municípios de São Francisco de Paula e Cambará do Sul, no estado do RS, com área total de aproximadamente 2.664 hectares. Em visita de campo, foram auditadas 3 fazendas (Azuleiga, Capão Alto e Baio Branco), sendo que a equipe de auditoria concluiu que todas as fazendas do escopo estão adequadas com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC).

9. CONFIRMAÇÃO DE QUE OS OBJETIVOS DA AUDITORIA FORAM ATINGIDOS

Com base na análise da conformidade realizada na OMF com relação ao atendimento aos requisitos auditados da Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC) e ao sistema de gestão, de acordo com o procedimento NEO-MAN-01, confirmamos que os objetivos da auditoria foram satisfatoriamente alcançados pela equipe de auditoria.

10. QUESTÕES NÃO RESOLVIDAS IDENTIFICADAS NO PROCESSO DE AUDITORIA

Não aplicável.



11. PROCESSO DE AUDITORIA

Estratégias para auditoria de escritório e campo

No processo da auditoria e avaliação de campo foram cumpridas as seguintes atividades:

Análise documental: nessa etapa a equipe buscou analisar detalhadamente o plano de manejo florestal da organização, a legislação aplicável às suas atividades, os documentos fundiários e de georreferenciamento das áreas de manejo florestal, dentre outros procedimentos de gestão, que permitem melhor entendimento dos processos produtivos, de conservação ambiental e do relacionamento com as partes interessadas implementados pela organização.

Definição dos locais para visitas de campo: as visitas de campo são baseadas em processo de amostragem que considera como premissas a localização das frentes de trabalho em atividade durante o período da auditoria, as áreas de pesquisa e de produção de mudas, a localização de áreas destinadas à conservação nas unidades de manejo florestal, bem como aquelas de especial interesse com valores ambientais, sociais e culturais. A localização de comunidades impactadas que se relacionam de alguma maneira com a organização ou que apresentaram algum comentário ou reclamações envolvendo a empresa, também são verificadas, sendo todas essas áreas consideradas como prioritárias para definição das visitas de campo.

Entrevistas e abordagens em campo e escritório: as entrevistas com trabalhadores ocorreram preferencialmente nas frentes de trabalho durante a realização das operações de manejo florestal. Foram também conduzidas entrevistas em comunidades vizinhas às áreas de manejo, sindicatos e demais organizações de classes representativas dos trabalhadores florestais, órgãos de governo e funcionários da organização relacionados à parte administrativa, financeira e estratégica. Durante essa fase também foram feitas revisões e análises de documentos que embasaram os temas das entrevistas. Reuniões com os principais responsáveis pela certificação da organização serão realizadas diariamente para discussão das principais constatações resultantes das análises em campo.

Processo de consulta a partes interessadas: durante o processo de auditoria foram realizadas entrevistas com trabalhadores da organização, vizinhos, órgãos representativos dos trabalhadores e demais partes interessadas para verificação das políticas desenvolvidas pela organização para comunicação e registros de demandas destas partes interessadas.

O processo de consulta a partes interessadas teve por objetivos:

- 1) Permitir a participação do público nesse processo de auditoria, bem como informar sobre a realização da auditoria, seus objetivos e sobre a presença da equipe da Neocert na região de atuação da organização.
- 2) Auxiliar a equipe de auditores na identificação de assuntos relevantes.
- 3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

Consolidação da auditoria e apresentação dos resultados preliminares à organização: ao final de todos os dias e, principalmente, após o término das atividades de campo, das entrevistas e da análise documental, a equipe se reuniu para consolidar as principais constatações da auditoria e levantar fortalezas e fragilidades para apresentação e discussão junto aos responsáveis pela certificação e alta direção da empresa.

12. EQUIPE DE AUDITORIA

Nome do Auditor	Paulo Pompermayer Neto
Atribuições	Aspectos ambientais e silviculturais
Qualificação	Consultor Florestal, Mestre em Ciências Florestais pela ESALQ/USP, Engenheiro Florestal formado pela ESALQ/USP, gestor e consultor em empresas de base florestal por mais de 20 anos com experiência em gestão e produção florestal, gestão de qualidade, meio ambiente e certificação FSC e ISO 14001.
Nome do Auditor	Karla Rocha Antikeira Ribeiral
Atribuições	Aspectos legais e silviculturais
Qualificação	Engenheira florestal pela ESALQ/USP, com experiência empresarial em planejamento, silvicultura e inventário florestal em reflorestamentos de grande porte na região sul, sudeste e norte do Brasil. Consultora do programa de certificação florestal FSC em avaliações e auditorias de certificação desde 2002. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, Treinamento de Formação de Auditores e Manejo Florestal Sustentável – PEFC.

13. CRONOGRAMA DA AUDITORIA

Fase 1 - Documental	07/08/2025	
Análises realizadas	<p>Auditoria documental (FASE I), que tinha por principais objetivos analisar criticamente o sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, a composição de equipes técnicas da organização e responsabilidades, caracterização preliminar das áreas manejadas pelo empreendimento. Foram garantidas ações que pudessem contribuir para um melhor desempenho da equipe de auditoria na auditoria em campo (FASE II), com foco na racionalização de recursos e tempo. Os principais pontos de observação foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise preliminar da documentação para validação do seu conteúdo; - Análise da documentação de escopo para definição das visitas de campo, entrevistas e demais trilhas para auditoria na Fase II. <p>Da análise realizada a equipe de auditoria decidiu pela realização da auditoria de campo (FASE II), uma vez que entende que o empreendimento candidato à certificação cumpriu com os requisitos iniciais e está apto para se submeter às atividades subsequentes previstas no plano de auditoria.</p>	
Fase 2 – Auditoria de campo		
Data	Local visitado	Atividades
12/08/2025	Sede da fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de abertura - Reunião com os responsáveis pela certificação na organização para ajustes detalhados do planejamento das visitas de campo.

		- Confirmação das agendas de entrevistas com a equipe da organização e demais partes interessadas. - Revisão da consistência da documentação solicitada previamente. - Análise e avaliação de NCR e OBS
13/08/2025	Fazendas Baio Branco, Capão Alto e Azuleiga	- Colheita mecanizada. - Baldeio e transporte de madeira. - Carregamento de madeira. - Plantio manual. - Depósito de químicos. - Áreas de conservação. - Manutenção/conservação de estradas. - Plantios florestais - Depósito de pesticidas (isca formicida)
14/08/2025	Sede da fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	- Início da análise documental. - Entrevistas com equipe de gestão e da certificação.
15/08/2025	Sede da fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	- Reunião de encerramento.

14. RESULTADO DA AUDITORIA

Recomendação sobre a certificação	<input type="checkbox"/> Aprovado para certificação
	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado para manutenção do certificado
	<input type="checkbox"/> Não aprovado para certificação
Questões contraditórias ou de difícil avaliação que foram identificadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Com base nas evidências objetivas coletadas e na avaliação dos requisitos dos padrões de certificação é possível gerar constatações que podem indicar conformidade, não-conformidade (NCR) ou observações (oportunidades para melhoria). Uma não-conformidade é uma discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão da empresa e em relação aos requisitos do PEFC.

- **Não-conformidade maior:** resulta de uma falha fundamental, por um longo período, de forma repetitiva ou abrangência sistêmica, ou seja, que gera um não atendimento aos requisitos para atingir o objetivo do critério. Um conjunto de várias não-conformidades menores pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não-conformidade maior.
- **Não conformidade menor:** é uma não-conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados, tanto espacialmente quanto temporalmente.

Não-conformidades maiores devem ser corrigidas antes da emissão do certificado. Não-conformidades menores e observações não impedem a emissão do certificado, devendo ser corrigidas no prazo estipulado para a manutenção do certificado.

15. ANÁLISE DE AÇÕES CORRETIVAS DE NÃO-CONFORMIDADES ABERTAS ANTERIORES

Não-conformidade menor		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 1.3.d					
NCR	01/2024	Situação	<input type="checkbox"/> Aberto	<input checked="" type="checkbox"/> Encerrado	
Requisito	Evidência de que são tomadas medidas junto aos prestadores de serviço, visando a sua conformidade com a legislação trabalhista, tributária, previdenciária, normas regulamentadoras do trabalho, acordos e convenções coletivas.				
Descrição da Não-Conformidade	A organização monitora regularmente os veículos próprios e de terceiros para transporte de trabalhadores, por meio de preenchimento do checklist realizado pelo Gerente da OMF. São monitorados, entre outros, itens como: condições gerais do veículo, vidros, freios, pneus, extintores, parte elétrica, documentações, trabalhadores são transportados sentados, compartimento para guarda de ferramentas, materiais e produtos químicos separados dos trabalhadores. Em campo, foi evidenciado que os veículos de transporte de trabalhadores oferecem segurança e bem-estar. No entanto, na frente de trabalho da EPS foi evidenciado o transporte não adequado do botijão de gás de 2 kg para o aquecimento das marmitas em campo. Esse botijão é transportado dentro do veículo solto nos pés dos trabalhadores. Foi emitida a NCR 01/2024 menor para que a organização realize uma análise de abrangência para verificar a conformidade com relação ao transporte de botijões e cápsulas de gás butano utilizados nos fogareiros em campo para aquecimento das marmitas.				
Evidências	Auditoria no campo, entrevista com os trabalhadores, análise de documentos.				
Plano de ação	Datas	Envio	01/11/2024	Análise	01/11/2024
	Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Prazo para adequação	<input checked="" type="checkbox"/>	Até o próximo monitoramento			
	<input type="checkbox"/>				
Tipo de Avaliação	<input type="checkbox"/> À distância		<input checked="" type="checkbox"/> Campo		
Evidências fornecidas pela organização	Visita de campo as frente de trabalho; Documento: Tratativa Apontamentos Auditoria 2024.				
Análise das evidências	Foi evidenciado em visita de campo e através de documentos que a EPS em questão adotou o mesmo sistema de aquecimento de marmitas que a organização. Substituiu os botijões de gás de 2 kg por cápsulas de gás butano. Cada cápsula é transportada de forma segura, uma por vez, e está fixada junto ao fogareiro, que fica dentro do reboque, garantindo que não haja deslocamentos durante				

	o transporte. Essa mudança proporciona maior segurança aos trabalhadores e está em conformidade com as boas práticas para o transporte de recipientes de gás.				
Não-conformidade menor	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		
Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais – indicador 1.3.e					
NCR	02/2024	Situação	<input type="checkbox"/> Aberto	<input checked="" type="checkbox"/> Encerrado	
Requisito	Existência de um programa implementado de gestão de segurança e saúde do trabalho.				
Descrição da Não-Conformidade	A organização apresentou LTCATs, PGRTRs, PCMSOs, ASOs próprios e da EPS. Em campo foi evidenciado que as diretrizes de saúde e segurança são seguidas. No entanto, na atividade de plantio florestal realizado pela EPS foi observado condições ergonômicas não favoráveis ao trabalhador que realiza o plantio da muda de maneira manual. Nos PGRTRs apresentados, as atividades de silvicultura não constam já que esses trabalhadores foram contratados como operadores de motosserra. Foi emitida a NCR menor 02/2024 para que organização atualize os PGRTRs dos trabalhadores considerando as atividades de silvicultura que estão exercendo e outras que poderão exercer futuramente para que sejam identificados os riscos inerentes à atividade, estudo ergonômico, EPIs adequados e demais cuidados necessários para a realização da atividade.				
Evidências	Auditoria na atividade de plantio de mudas, entrevista com os trabalhadores, análise de documentos.				
Plano de ação	Datas	Envio	01/11/2024	Análise	01/11/2024
	Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Prazo para adequação	<input checked="" type="checkbox"/>	Até o próximo monitoramento			
	<input type="checkbox"/>				
Tipo de Avaliação	<input type="checkbox"/> À distância		<input checked="" type="checkbox"/> Campo		
Evidências fornecidas pela organização	PGRTR; Certificados de treinamento; Entrevista com responsável da área.				
Análise das evidências	Foi evidenciado a atualização do PGRTR dos trabalhadores da EPS, contemplando as atividades de silvicultura efetivamente desempenhadas e outras que poderão ser exercidas futuramente. A revisão incluiu a identificação dos riscos inerentes às atividades e os trabalhadores foram devidamente treinados.				

16. NÃO-CONFORMIDADES IDENTIFICADAS NA AUDITORIA (NCRS)

Não Aplicável. Não foram identificadas não conformidades ou oportunidades de melhoria durante a auditoria.

17. COMENTÁRIOS RECEBIDOS DE PARTES INTERESSADAS

Não foram recebidos comentários negativos de partes interessadas nesse processo de auditoria, mas somente comentários positivos que não geraram possíveis trilhas de auditoria.

ANEXOS

ANEXO I – LISTA DE PARTES INTERESSADAS

ANEXO II – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE AO PADRÃO DE MANEJO FLORESTAL, ABNT NBR 14789:2012

ANEXO III – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE AO PADRÃO DE CADEIA DE CUSTÓDIA DA FLORESTAL – NEO-PAD-01

